

PAPÉIS AVULSOS  
DO  
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA  
SECRETARIA DA AGRICULTURA — SÃO PAULO - BRASIL

---

IBIDIONINI (COLEOPTERA, CERAMBYCINAE) XXVI

IBIDIONINI DO RIKSMUSEUM, STOCKHOLM

UBIRAJARA R. MARTINS

Por gentileza de E. Kjellander, recebi, para estudo, o material de Ibidionini do Riksmuseum de Estocolmo; cumpre-me, desde logo, agradecer-lhe essa deferência.

Além do exame dos tipos de duas espécies de Aurivillius, uma das quais redescrevo a seguir, êsse material amplia o conhecimento sôbre algumas espécies descritas e possibilita a descrição de seis espécies novas.

**Hexoplon consanguineum** Auriv., 1899

(Figs. 7 e 8)

*Hexoplon consanguineum* Aurivillius, 1899: 261; 1912: 105 (Cat.);  
Blackwelder, 1946: 568 (Cat.).

Redescrição do holótipo:

♂ Cabeça castanho-avermelhada. Fronte (40x) com as fôveas laterais bem demarcadas e próximas aos olhos; região central da fronte provida de pontos grandes e aproximados entre si. Porção anterior do vértice (40x) um pouco aprofundada transversalmente e microesculturada; região centro-posterior mais lisa. Occiput com fina rugosidade transversal. Lobos superiores dos olhos com três fileiras de omatídios. A cabeça, se vista de lado, apresenta algumas depressões (40x), microesculturadas e dotadas de pêlos amarelados longos, logo atrás dos olhos. Tubérculos anteníferos agudos e desenvolvidos, estreitamente separados em suas bases por sulco profundo.

Antenas com os dois primeiros artículos avermelhados e os seguintes mais amarelados com carenas avermelhadas. Escapo (fig. 8) cilíndrico, alongado, ligeiramente recurvo para o lado interno, sem vestígio de projeção apical externa, com pontos mais concentrados na metade basal, que gradualmente se tornam mais

isolados e menos profundos, à medida que alcançam o ápice. Face externa do escapo com um sulco irregular, pouco profundo e longitudinal. Artículo III mais longo do que os seguintes e multicarenado. Artículo IV apenas mais curto do que V, também multicarenado. Demais artículos com comprimentos subiguais. Vide medidas dos segmentos em "dimensões".

Protórax castanho-avermelhado, alongado, cilíndrico, ligeiramente constricto perto da base e muito levemente afilado para o ápice. Superfície do pronoto muito lisa e brilhante, com apenas alguns pontos providos de pêlos longos. Partes laterais do protórax (40x) com pontos muito pequenos, pouco profundos e pouco evidentes. Prosterno liso, com pontuação sexual quase invisível e pubescência serícea apenas junto ao processo prosternal. Este processo recurvo, recoberto por pubescência e transversalmente truncado no ápice. Cavidades coxais anteriores abertas atrás.

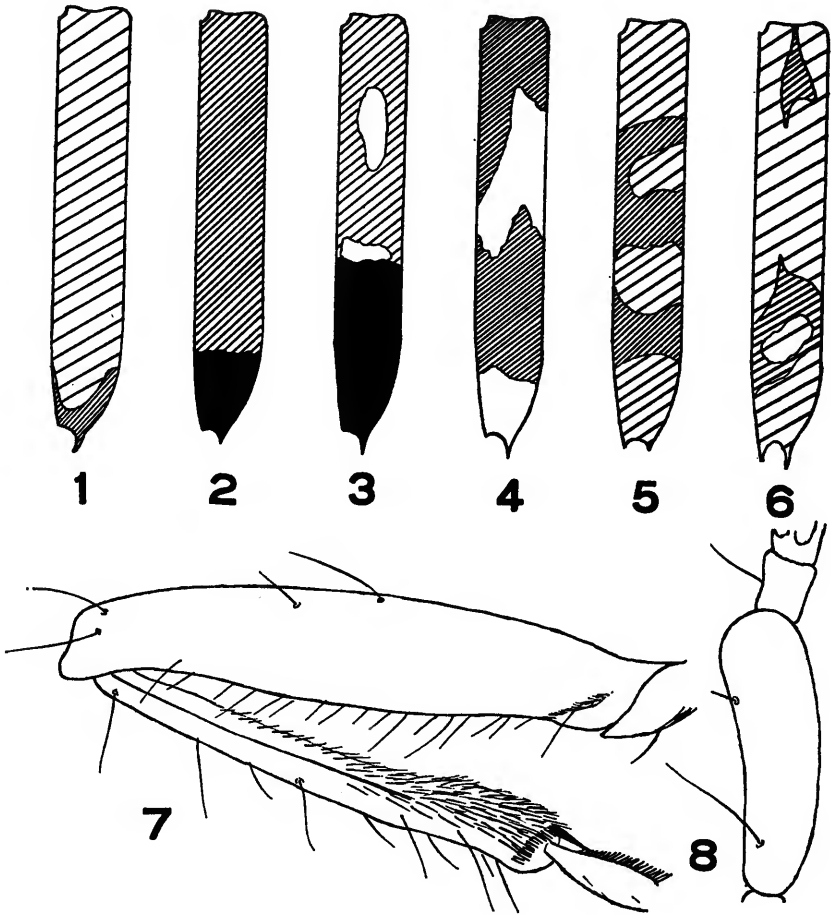
Élitros vermelho-alaranjados na metade anterior e castanho-avermelhados na metade apical. Separa essas duas porções faixa esbranquiçada, não muito larga, oblíqua. No meio da metade anterior de cada élitro encontra-se mancha esbranquiçada, não muito grande, e ligeiramente oblíqua. Os élitros são longitudinalmente aprofundados no centro do dorso. Pontuação (16x) evidente e profunda na metade anterior e quase imperceptível na metade apical. Contam-se, no meio de cada élitro, duas fileiras longitudinais de pontos pilíferos; na metade apical os pontos pilíferos são mais numerosos e mais desorganizados. Extremidades transversalmente truncadas, com longo espinho no lado externo. Esse espinho é apenas mais curto do que o espinho externo da extremidade dos fêmures posteriores.

Fêmures inteiramente vermelho-alaranjados. Os anteriores (fig. 7) alongados, pouco engrossados, com depressão quase imperceptível no lado externo da base. Os médios com espinho interno um pouco mais curto do que o espinho externo da extremidade do par seguinte. Ápices dos posteriores com dois espinhos: um externo, desenvolvido, e um interno, com cerca de metade do seu comprimento; êsses espinhos ligeiramente divergentes entre si. Tíbias vermelho-alaranjadas na metade apical e vermelho-acastanhadas na metade basal; as posteriores bicarenadas e sulcadas no lado externo. Tarsos castanho-avermelhados.

Mesosterno castanho-avermelhado, completamente revestido por pilosidade serícea. Metasterno de igual coloração, com pilosidade lateral e posterior, desnudo no centro, onde apresenta alguns pêlos longos. Abdômen castanho-avermelhado com pubescência restrita às partes laterais dos segmentos.

#### Dimensões (em mm):

Comprimento total 11,83  
 Comprimento do pronoto 2,81  
 Largura da constrição anterior do protórax 1,56  
 Maior largura do protórax 1,68  
 Largura da constrição basal do protórax 1,50  
 Largura umeral 2,37  
 Comprimento do élitro 7,93



Esquemas de élitros. Fig. 1, *Octoplion nigroterminatum*, sp. n.; fig. 2, *Ibidion kjellanderi*, sp. n.; fig. 3, *I. silvestre*, sp. n.; fig. 4, *I. armaticolle*, sp. n.; fig. 5, *Heterachthes similis*, sp. n.; fig. 6, *H. congener*, sp. n. *Hexoplion consanguineum* Auriv., 1899, holótipo ♂: fig. 7, fêmur e tibia anteriores; fig. 8, escapo.

Comprimento do fêmur anterior	3,15
Maior largura do fêmur anterior	0,62
Antenas. Escapo	1,50
III	2,50
IV	1,68
V	1,87
VI	1,93

## Rótulos:

1. "Minas Geraës".
2. "F. Sahlberg".
3. "Type".
4. 425 — 63 (Este em papel vermelho-desmaiado).

Não consta etiqueta de identificação que deve ter sido colocada na gaveta da coleção.

O segundo exemplar, de sexo oposto, difere do holótipo nos seguintes pontos: face lateral do escapo sem sulco longitudinal; fêmures anteriores muito mais engrosados no centro e mais evidentemente deprimidos no lado externo da base; extremidades dos fêmures castanho-avermelhadas em pequena extensão; tíbias inteiramente castanho-avermelhadas.

## Dimensões (em mm):

Comprimento total	10,33
Comprimento do pronoto	2,43
Largura da constrição anterior do protórax	1,37
Maior largura do protórax	1,50
Largura da constrição basal do protórax	1,31
Comprimento do élitro	6,95
Comprimento do fêmur anterior	2,60
Maior largura do fêmur anterior	0,56

## Rótulos.

1. "Brasil".
2. "F. Sahlb."
3. 426 — 63 (Este em papel vermelho-desmaiado).

O exemplar encontra-se em pior estado de conservação que o holótipo: antena esquerda quebrada no ápice do artículo VII; antena direita, no ápice do artículo III.

## DISCUSSÃO TAXINÔMICA

Até o momento, o holótipo é o único exemplar que conheço da espécie; e somente o exame de material mais abundante poderá esclarecer as diferenças entre *consanguineum* e *nigritarse*. Nos

machos de *nigritarse* o escapo apresenta uma pequena projeção no lado externo do ápice, o pronoto é mais constricto na base, e os fêmures anteriores são mais globosos. É necessário salientar ainda que a diagnose de Thomson para "*Octoplon affine*" adapta-se perfeitamente para *Hexoplon consanguineum*.

*Notosphaeridion cruciatum* (Auriv., 1899) n. comb.

*Hexoplon cruciatum* Aurivillius, 1899: 262; 1912: 105 (Cat.); Blackwelder, 1946: 568 (Cat.).

*Hexoplon ctenostomoides* Silva, 1952-1955: 35, f. 1-7 (Redescr., Biol.); Duffy, 1960: 132 (Biol.).

Examinei também o holótipo desta espécie, cuja localidade tipo é Rio de Janeiro, Fry.

Silva (1952-1955), baseado em identificações de Melzer e de Zikán, descreveu a biologia desta espécie, acreditando tratar-se de *Hexoplon ctenostomoides* Thomson. Duffy (1960) com base nesse trabalho, cometeu o mesmo engano. Agradeço a Silva a oportunidade que me deu para examinar o material em que baseou seu trabalho.

Realmente, ao primeiro golpe de vista, *Notosphaeridion cruciatum* é muito semelhante a *Hexoplon ctenostomoides*. Essas duas espécies separam-se pelo seguinte:

- Fêmures lisos; região compreendida entre os lobos superiores dos olhos e as bases dos tubérculos anteníferos desprovida de pilosidade; comprimento do protórax duas vezes e meia menor do que o comprimento dos élitros; élitros com fileiras longitudinais de pontos pilíferos; extremidades elitrais obliquamente truncadas e armadas de espinho no lado externo; partes laterais do protórax e prosterno lisos e sem pubescência; mesoepisterno com a metade inferior desnuda; processo intercoxal pubescente ..... *ctenostomoides* Thoms.
- Fêmures fortemente pontuados; região compreendida entre os lobos superiores dos olhos e as bases dos tubérculos anteníferos pubescente; comprimento do protórax mais de três vezes menor do que o comprimento dos élitros; élitros com cinco fileiras longitudinais de pontos pilíferos; extremidades elitrais cortadas em curva, com projeção no lado sutural e espinho no lado externo; partes laterais do protórax e prosterno, nos machos, pontuados; as mesmas regiões pubescentes em ambos os sexos; mesosterno e mesoepisterno completamente pubescentes; processo intercoxal desnudo ..... *cruciatum* Auriv.

*Octoplon litturatum* Martins, 1960

*Octoplon litturatum* Martins, 1960: 91, f. 3,5.

#### MATERIAL EXAMINADO

Panamá, Chiriqui, 1 ♂, Staudinger.

O desenho elitral dêste exemplar difere um pouco do apresentado pelos tipos. A faixa branca mediana, em cada élitro, não tem aspecto de "y"; sua borda posterior é praticamente transversal à sutura. As bases dos élitros e os fêmures são avermelhados; os espinhos dos ápices dos élitros não são pretos.

***Octoplon nigroterminatum*, sp. n.**

(Fig. 1)

Cabeça avermelhada esparsa e finamente pubescente. Fronte (40x) com pontos abundantes e evidentes na região central e finas rugas longitudinais súpero-lateralmente. Vértice com algumas carínulas entre as bases dos tubérculos anteníferos e com o restante da superfície pouco regular, provida de pontos pouco profundos e de microescultura. Na fêmea essa superfície é mais regular. Tubérculos anteníferos desenvolvidos, agudos, providos de pêlos curtos e esparsos.

Antenas vermelho-amarêladas. Espaço alongado, pouco e gradualmente engrossado para a extremidade, com sulco raso na base, finamente pontuado e esparsamente pubescente. Articulo III, no macho, engrossado, com cêrca do dôbro do comprimento do seguinte, finamente carenado, com escassos pêlos no lado interno. Articulo IV (♂) também engrossado, bem mais curto do que o seguinte, fino e pouco evidentemente carenado. Nas antenas da fêmea os artículos III e IV não são nem engrossados nem carenados. Demais segmentos normais, com comprimentos subiguais.

Protórax avermelhado, cilíndrico, pouco constricto anterior e posteriormente. Pronoto com cinco tubérculos pouco pronunciados: dois anteriores, um central longitudinal e dois basais. A região posterior aos tubérculos basais e as partes antero-laterais do pronoto são recobertas por rala pubescência esbranquiçada. Partes laterais do protórax com pubescência no têrço posterior, desnudas e lisas nos dois têrços anteriores. Prosterno com duas faixas longitudinais de pubescência, que vão desde as côxas anteriores até o meio. Cavidades coxais anteriores abertas atrás.

Élitros (fig. 1) amarelo-avermelhados, sem manchas, exceto na extremidade, onde são acastanhados. Essa mancha apical, avança anteriormente, junto à margem, em pequena extensão. Os élitros são reticulados por transparência; os pontos, exclusivamente pilíferos e pouco abundantes, estão organizados em cinco (?) fileiras longitudinais por élitro. Os pêlos são relativamente longos. Extremidades cortadas em curva com espinho, ligeiramente recurvo, não muito longo, no lado externo. Pernas vermelho-amarêladas. Fêmures anteriores bem globosos no têrço apical; fêmures médios e posteriores menos acentuadamente clavados, com as abas apicais (40x) um pouco projetadas mas não espinhosas. Tibias posteriores indistintamente carenadas no lado externo.

Mesosterno, metasterno e abdômen avermelhados e finamente pubescentes.

## Dimensões (em mm):

	♂	♀
Comprimento total	12,93	12,66
Comprimento do pronoto	2,87	2,87
Comprimento do élitro	8,80	9,56
Largura umeral	2,93	3,04
Antenas. Escapo	1,56	1,43
III	2,50	2,12
IV	1,50	1,25
V	2,18	1,68

## MATERIAL EXAMINADO

Brasil, Estado do Rio de Janeiro, Itatiaia, 1 ♂, 30.I.932, J. F. Zikán, à luz. Guanabara, Rio de Janeiro, 1, ♀, F. Sahlberg.

## Tipos.

Holótipo ♂ no Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas, alótipo no Riksmuseum.

## DISCUSSÃO TAXINÔMICA

Embora o colorido seja semelhante ao das espécies do gênero *Ibidion* do grupo *periboeoides*, a espécie se distingue imediatamente, pelos artículos antenais engrossados no macho, e pelo comprimento reduzido do artículo IV; além disso, são raras as espécies daquele grupo que possuem pubescência no pronoto.

*Octoplon nigroterminatum*, sp. n., também é, cromaticamente, semelhante à *Heterocompsa heteracantha* (Martins), da qual se diferencia, pelas cavidades coxais anteriores abertas, pelos artículos antenais das fêmeas sem carenas, pela presença de pubescência no protórax, pelo colorido e aspecto das extremidades dos élitros, e pelos fêmures não enegrecidos nas extremidades.

*Ibidion exicisifrons* (Martins, 1960) n. comb.

*Octoplon exicisifrons* Martins, 1960: 88, f. 6, 8.

## MATERIAL EXAMINADO

Colômbia, Antióquia, 1 ♀, Nisfer.

Difere dos exemplares em que baseei a descrição da espécie no colorido geral. Nêste exemplar a cabeça, o protórax e os élitros são acastanhados e não avermelhados como na forma típica. Como consequência, desaparece a bordadura escura das manchas elitrais. Na fêmea, além do artículo IV ser relativamente muito mais curto do que III, tôda antena é menor.

**Ibidion sulcicorne** White, 1855

*Ibidion sulcicorne* White, 1855: 232; Lacordaire, 1869: 331; Bates, 1870: 300; Aurivillius, 1912: 113 (Cat.); Blackwelder, 1946: 571 (Cat.); Martins, 1962: 297, f. 26 (Redescr., Geogr.).

*Gnomidolon rugicolle* Nonfr., 1895: 309, n. syn.

**MATERIAL EXAMINADO**

Brasil, Bahia, 1 ♀; 3 ♂, Fruhstorfer.

Ao redescrever esta espécie (Martins, 1962) chamei atenção para a forma que a mancha posterior dos élitros pode apresentar. Nos quatro exemplares da Bahia (nova referência geográfica para a espécie), essa mancha é oval e situa-se próxima à sutura, como a existente nos exemplares do sul do Brasil.

Esse tipo de desenho elitral concorda perfeitamente com a descrição de Nonfried para *Gnomidolon rugicolle*, e como a coincidência nos demais caracteres também se verifica, não tenho dúvida em sinonimizar estes dois nomes.

**Ibidion kjellanderi**, sp. n.

(Fig. 2)

Cabeça avermelhada, sem pilosidade serícea. Fronte (40x), quase lisa, com pontos muito finos nas proximidades das fôveas laterais, que não são muito aproximadas aos olhos. Num dos parátipos toda frente é finamente pontuada. Vértice (40x) do holótipo sensivelmente aprofundado na região anterior e sem aprofundamento nos demais exemplares; superfície do vértice brilhante, pouco pontuada. Tubérculos anteníferos bem agudos mas não muito desenvolvidos, distanciados nas bases.

Antenas pretas na base e avermelhadas para a extremidade. Escapo piriforme, com pequena depressão no lado superior da base, praticamente desprovido de pontos e com aspecto muito brilhante. Artículo III pouco mais longo do que o seguinte, finamente carenado e pouco profundamente sulcado em sentido longitudinal. Artículo IV pouco mais curto do que o seguinte, com descrição semelhante à do precedente. Os demais artigos com comprimentos subiguais. As antenas dos machos alcançam as extremidades dos élitros, aproximadamente, no ápice do sétimo artículo; nas fêmeas as antenas são bem mais curtas e alcançam a ponta dos élitros, aproximadamente, no ápice do nono artículo.

Protórax avermelhado, cilíndrico, pouco constricto anterior e posteriormente. Pronoto com um tubérculo central muito aparente e desenvolvido; os demais tubérculos do pronoto (dois anteriores e dois basais) são apenas indicados. Regiões látero-basais do pronoto percorridas por faixa longitudinal de pubescência muito tênue e muito pouco aparente. Partes laterais do protórax desnudas, lisas e brilhantes. Prosterno (40x) com pubescência (40x) muito tênue, esparsa, em forma de "v", na metade basal.



Élitros (fig. 2) avermelhados nos quatro quintos anteriores e enegrecidos no quinto apical. Pontos basais (40x) ásperos; os pontos pilíferos organizados, em cada élitro, em cinco fileiras longitudinais; interestrias (40x) com pontos finos. Pêlos curtos. Extremidades cortadas em curva com espinho pouco desenvolvido no lado externo.

Pernas pretas ou preto-avermelhadas. Fêmures pedunculados e clavados. Tíbias posteriores carenadas no lado externo.

Mesosterno avermelhado, pouco pubescente. Metasterno avermelhado, com escassa pilosidade lateral e posterior. Abdômen avermelhado, com escassa pilosidade nas partes laterais dos segmentos.

Dimensões (em mm):

	Holótipo ♂	Alótipo	Menor parátipo ♂
Comprimento total	11,66	12,66	9,16
Comprimento do protórax	3,15	2,82	2,17
Comprimento do élitro	8,13	8,91	5,97
Largura umeral	2,74	2,82	1,95

#### MATERIAL EXAMINADO

Brasil, 1 ♂; Bahia, 1 ♂; 1 ♂, 1 ♀, Fruhstorfer.

Tipos.

Holótipo ♂, alótipo e 1 parátipo ♂ no Riksmuseum; 1 parátipo ♂ no Departamento de Zoologia.

#### DISCUSSÃO TAXINÔMICA

A nova espécie e afim de *Ibidion rusticum* Gounelle, do qual se distingue pelos lobos inferiores dos olhos mais reduzidos, pelo escapo quase liso, pelo tubérculo central do pronoto muito mais desenvolvido, pela reduzida pubescência das partes laterais do pronoto, pelo quinto apical dos élitros enegrecido, pelas extremidades elitrais mais acentuadamente espinhosas no lado externo.

O colorido geral além da coloração das pernas e das antenas separam esta nova espécie de *acanthonotum*, *periboeoides*, *flavipenne*, etc.

***Ibidion borrei* Lameere, 1885.**

*Ibidion borrei* Lameere, 1885: 88; Aurivillius, 1912: 112 (Cat.); Zikán & Zikán, 1944: 12 (Geogr.); Blackwelder, 1946: 570 (Cat.).

#### MATERIAL EXAMINADO

Brasil, Bahia, 1 ex.

O exemplar difere bastante da forma encontrada no sudeste do Brasil. A cabeça e o protórax são castanho-escuros; antenas,

inclusive o escapo, amareladas; élitros inteiramente amarelo-alaranjados, sem vestígio de manchas, com extremidades acastanhadas em pequeno extensão. Fêmures amarelo-alaranjados; os médios e posteriores com pequeno porção apical enegrecida.

Esta espécie varia consideravelmente em coloração segundo a procedência dos exemplares; é muito possível que *Ibidion rubricatum* Gounelle, venha a constituir-se numa subespécie de *I. borrei* Lameere.

### **Ibidion silvestre, sp. n.**

(Fig. 3)

Cabeça preta ou prêto-avermelhada, sem pilosidade serícea. Fronte (40x) desprovida de pontuação, sem rugosidades laterais, com tôda superfície muito uniforme e plana; fôveas laterais próximas aos olhos. Vértice (40x) microesculturado, desprovido de pontos. Tubérculos anteníferos projetados mas não agudos, distanciados nas bases.

Antenas com os dois primeiros segmentos prêto-avermelhados e os seguintes avermelhados com carenas acastanhadas. Escapo piriforme, sulcado no lado superior da base e evidentemente pontuado. Articulo III pouco mais longo ( $\delta$ ) ou subigual ( $\varphi$ ) em comprimento ao seguinte, carenado, com pêlos curtos no lado interno. Artículos seguintes com comprimentos subiguais. As antenas atingem as extremidades dos élitros, aproximadamente, na metade do sétimo artículo, em ambos os sexos (?).

Protórax prêto ou prêto-avermelhado, com as constrições anterior e basal moderadamente pronunciadas, de sorte que os lados são um pouco abaulados. Pronoto com cinco tubérculos: dois anteriores, um central e dois basais, todos evidentes; o central desenvolvido e longitudinal; os basais mais afastados entre si do que os anteriores entre si. Pronoto com pilosidade nos lados do tubérculo central, posteriormente aos tubérculos basais e nas partes laterais do pronoto. Partes laterais do protórax pubescentes na metade ou nos dois têrços basais. Prosterno com pilosidade serícea na metade basal e finamento rugoso na metade anterior.

Élitros (fig. 3) com a metade anterior avermelhada ou vermelho-alaranjada e a metade apical preta; separa essas duas porções faixa esbranquiçada, transversal, que lateralmente não alcança a margem e que na sutura não emite prolongamento para a frente. Na metade anterior de cada élitro localiza-se mancha esbranquiçada, alongada, não circundada por coloração acastanhada. Pontos pilíferos da base dos élitros desenvolvidos (40x) e um pouco ásperos; os outros pontos estão providos por pêlos não muito alongados e organizam-se em cinco fileiras longitudinais por élitro: três dorsais e duas laterais. Extremidades cortadas em curva, com espinho desenvolvido no lado externo.

Fêmures anteriores e médios vermelho-alaranjados; fêmures posteriores vermelho-acastanhados. Os anteriores fortemente clavados, com pedúnculo basal curto e sulcado no lado externo; os posteriores menos fortemente clavados, com as abas apicais (40x) agudas. Tíbias pretas ou prêto-avermelhadas nas bases e avermelhadas nas extremidades; as posteriores carenadas no lado externo. Tarsos avermelhados.

Mesosterno e metasterno avermelhados. Abdômen prêto ou prêto-avermelhado, com pilosidade recobrimdo grande parte dos urosternitos.

Dimensões (em mm):

	♂	♀
Comprimento total	8,33	10,50
Comprimento do protórax	2,06	2,39
Comprimento do élitro	5,76	7,71
Largura umeral	1,84	2,50

#### MATERIAL EXAMINADO

Brasil, Espírito Santo, 1 ♀, ex-coll. Fruhstorfer; Linhares (Parque Sooretama), 1 ♂, 17-27.X.962, F. S. Pereira col.

Tipos.

Holótipo ♂ no Departamento de Zoologia, alótipo no Riksmuseum.

#### DISCUSSÃO TAXINÔMICA

Distingue-se de *Ibidion flavipes* Thomson: pela abundante pubescência serícea no pronoto; pelas partes laterais do protórax pubescentes na metade basal; pela pilosidade do prosterno; pelos pêlos elitrais mais curtos e em número maior de fileiras; pela forma dos fêmures posteriores; pelas abas apicais agudas nos fêmures do último par; pela forma e pontuação do escapo; pela maior pubescência no abdômen e pelo aspecto da faixa posterior dos élitros. Em *I. flavipes* a pubescência do pronoto está localizada em duas faixas laterais e envolve posteriormente os tubérculos basais; as partes laterais do protórax são desnudas; a pilosidade do prosterno tem aspecto de "v" na metade basal; os pêlos elitrais organizam-se em três fileiras dorsais; os fêmures posteriores são bem clavados e suas abas apicais são apenas projetadas; o escapo é mais piriforme e levemente pontuado; a pilosidade do abdômen localiza-se apenas nas partes laterais dos segmentos e a faixa posterior dos élitros invade a parte anterior junto à sutura.

Distingue-se de *I. inerme* Martins pelas extremidades elitrais espinhosas e pela abundante pilosidade do protórax.

Distingue-se de *I. personatum* Gounelle por não apresentar a faixa posterior dos élitros oblíqua; pela ausência de pontos nas interestrias dos élitros; pelas abas apicais dos fêmures posteriores projetadas; pelos fêmures posteriores mais lineares.

#### *Ibidion armaticolle*, sp. n.

(Fig. 4)

Cabeça vermelho-acastanhada, sem pilosidade. Fronte (40x) com a superfície quase lisa e as fôveas laterais bem demarcadas,

não contíguas aos olhos. Vértice sem pontuação. Tubérculos anteníferos pouco projetados, arredondados no topo.

Antenas com escapo vermelho-amarelado e demais segmentos amarelados. Escapo piriforme, sulcado na base, com a superfície lisa e brilhante. Artículo III apenas mais longo do que o seguinte, finamente carenado. Artículo IV pouco mais curto do que V. Demais artículos com comprimentos subiguais.

Protórax relativamente bem alongado, vermelho-acastanhado, um pouco constricto logo adiante do meio. Pronoto (40x) com dois pequenos tubérculos, muito agudos, porém pequenos, um pouco adiante do meio e duas elevações basais pouco aparentes. O restante da superfície do pronoto é muito lisa e muito brilhante, desprovida de pubescência. Partes laterais do protórax lisas e brilhantes. Prosterno com duas faixas longitudinais, quase paralelas, de pilosidade clara, que ultrapassam um pouco o meio. Cavidades coxais anteriores abertas atrás.

Élitros (fig. 4) vermelho-acastanhados. Cada um com grande mancha esbranquiçada, que lembra um "v" invertido e que ocupa quase toda metade anterior, e com extremidades também esbranquiçadas. Os pontos basais não são ásperos. A pontuação elitral resume-se aos pontos pilíferos, que se organizam em cinco fileiras longitudinais por élitro. Extremidades cortadas em curva com espinho no lado externo.

Fêmures amarelados, os anteriores pedunculados e engrossados; abas apicais dos posteriores (40x) um pouco projetadas. Tibias amareladas; as posteriores (40x) finamente carenadas no lado externo. Tarsos amarelados.

Mesosterno, metasterno e abdômen vermelho-amarelados, êste com pubescência pouco densa nas partes laterais dos segmentos.

#### Dimensões (em mm):

Comprimento total	7,82
Comprimento do protórax	1,68
Comprimento do élitro	4,81
Largura umeral	1,50
Antenas. Escapo	0,75
III	1,25
IV	1,06
V	1,18

#### MATERIAL EXAMINADO

Brasil, Guanabara, Rio de Janeiro, 1 ♀, F. Sahlberg.

#### DISCUSSÃO TAXINÔMICA

Diversas espécies de *Ibidion* possuem dois tubérculos agudos na região anterior do pronoto: *I. denticolle* (Dalman), *I. biplagiatum* Redt., *I. digrammum* Bates, *I. araujo* Martins e também *Octoplon eburnipenne* Linsley, que pertence ao mesmo grupo.

Nestas espécies o protórax é alongado e constricto antes do meio. *Ibidion armaticolle*, sp. n., está intimamente relacionada com essas espécies, muito embora suas dimensões sejam bem menores e as extremidades elitrais tenham aspecto diferente. A presença da faixa apical branca separa *I. armaticolle* de tôdas as outras espécies.

Distingue-se imediatamente de *I. bituberculatum* Serv. pelo aspecto do protórax e pelo colorido.

***Heterachthes signaticollis* (Thomson, 1865).**

*Ibidion signaticolle* White, 1855: 225 (n. nud.); Thomson, 1865: 572.

*Compsa signaticolle* Lacordaire, 1869: 333, n. 3.

*Heterachthes signaticollis* Aurivillius, 1912: 111 (Cat.); Blackwelder, 1946: 570 (Cat.).

**MATERIAL EXAMINADO**

Venezuela, 1 ♀, Staudinger.

Este exemplar difere completamente da forma típica onde os élitros são castanho-avermelhados com manchas amareladas. Neste caso os élitros são uniformemente vermelho-amarelados, sem manchas. O protórax, que na forma típica é vermelho-acastanhado com desenhos castanhos, apresenta-se neste exemplar desprovido de desenhos.

***Heterachthes similis*, sp. n.**

(Fig. 5)

Cabeça vermelho-alaranjada, sem pubescência. Fóveas laterais da fronte e sutura clipeo-frontal (40x) bem evidentes, delimitam uma área central, praticamente sem pontuações. Metade superior da fronte com pontos abundantes e evidentes. Vértice (40x) pontuado na região anterior, mais liso posteriormente. Tubérculos anteníferos projetados mas não agudos, distanciados nas bases.

Antenas vermelho-alaranjadas. Escapo cilíndrico; a base com pontos finos e pêlos curtos e esparsos. Artículos III — VI engrossados nos machos e normais nas fêmeas; em ambos os sexos não carenados. Artículo III mais longo do que o seguinte. Artículo IV pouco mais curto do que V. Demais artículos com comprimentos subiguais.

Protórax vermelho-alaranjado, cilíndrico, relativamente curto, pouco constricto anterior e posteriormente. Pronoto com duas manchas triangulares, dorsais, não muito grandes, de cada um dos lados do meio. No holótipo essas manchas são muito visíveis; no alótipo, que é de tonalidade geral mais clara, mais apagadas e menores. O pronoto tem cinco tubérculos: dois látero-anteriores, bem afastados entre si, um pouco oblíquos e arredondados no tópo; um central, mais desenvolvido do que os demais, arredondado superiormente; dois basais pouco pronunciados. Superfície do pronoto muito lisa, brilhante, sem pubescência. Partes laterais do protórax com mancha acastanhada, irregular, na metade ante-

rior, muito evidente no holótipo e mais apagada no alótipo; na parte inferior (limite com o prosterno) encontra-se faixa longitudinal de pubescência, que vai desde a base até além do meio. Prosterno desnudo e brilhante, com uma faixa longitudinal acastanhada de cada lado, que o percorre desde as côxas anteriores até adiante do meio. Cavidades coxais anteriores muito estreitamente abertas atrás.

Élitros (fig. 5) vermelho-alaranjados. As manchas, delimitadas por colorido acastanhado, têm a mesma coloração de fundo, e são as seguintes em cada um: uma lateral, um pouco antes do meio, que não toca a sutura mas funde-se com a margem e uma mais desenvolvida, depois do meio, que toca margem e sutura. As bases e extremidades dos élitros são vermelho-alaranjadas. Pontuação composta por pontos relativamente grandes (40x) e exclusivamente pilíferos, organizados em três fileiras longitudinais dorsais por élitro. Extremidades cortadas em curva e apenas denteadas nos ângulos sutural e externo.

Fêmeures vermelho-alaranjados, pedunculados e engrossados, desarmados nos ápices. Tíbias vermelho-alaranjadas; as posteriores sem carena no lado externo. Tarsos vermelho-alaranjados.

Mesosterno, metasterno e abdômen vermelho-alaranjados.

#### Dimensões (em mm):

	♂	♀
Comprimento total	8,66	12,16
Comprimento do protórax	1,73	2,39
Comprimento do élitro	6,52	9,13
Largura umeral	1,84	2,62
Antenas. Escapo	0,93	1,18
III	1,56	2,00
IV	1,12	1,43
V	1,25	1,62

#### MATERIAL EXAMINADO

Bolívia, 1 ♀, Staudinger; Chaco, 1 ♂, F. R. Mason Coll.

#### Tipos.

Holótipo ♀ e alótipo no Riksmuseum.

#### DISCUSSÃO TAXINÔMICA

*Heterachthes similis*, sp. n., é semelhante a *H. signaticollis* Thomson, até o momento apenas conhecido da Venezuela. Distingue-se as duas espécies pelo desenho elitral: em *signaticollis* a região basal dos élitros é vermelho-acastanhada e a largura da área central (compreendida entre as duas manchas medianas) é muito mais larga. Além disso, o desenho do pronoto é mais simples em *H. similis*, sp. n.

**Heterachthes congener, sp. n.**

(Fig. 6)

Cabeça avermelhada. Fronte (40x) com pêlos curtos e pouco densos, rugosa em tôda superfície e com as fôveas laterais bem demarcadas. Vértice (40x) com a superfície da parte anterior bem irregular e liso posteriormente. Tubérculos anteníferos projetados mas não agudos, distantes nas bases.

Antenas com os dois primeiros artículos avermelhados e os seguintes amarelados. Escapo cilíndrico, sem sulco basal e pouco pontuado. Artículos III — VI engrossados nos machos, simples nas fêmeas, não carenados em ambos os sexos. Artículo III pouco mais longo do que IV. Artículo IV mais curto do que o seguinte. Demais segmentos com comprimentos subiguais.

Protórax avermelhado, cilíndrico, pouco constricto anterior e posteriormente. Apenas o tubérculo central do pronoto é bem visível, os demais (dois anteriores e dois basais) são apenas perceptíveis. Região basal do pronoto com pubescência esbranquiçada pouco densa. Partes laterais do protórax com pubescência junto à base, lisas anteriormente e com uma faixa longitudinal de pilosidade no limite com o prosterno, que vai da base até além do meio. Prosterno desnudo, liso e brilhante.

Élitros (fig 6) amarelados. Perto da base, em cada um, existe mancha vermelho-acastanhada, de contornos irregulares, que pode alcançar a base, mas não envolve os ombros ou toca o escutelo. A metade apical (extremidades exceto) é ocupada em grande parte por coloração acastanhada e abriga, em seu interior, mancha com a mesma coloração de fundo. Pontos elitrais resumidos aos pontos pilíferos, que são relativamente grandes e organizam-se em três fileiras longitudinais dorsais por élitro. Extremidades cortadas em curva, com espinho no lado externo e projeção aguda, mais curta, no lado sutural.

Fêmures anteriores e médios amarelados; fêmures posteriores amarelados na metade basal e em pequena porção apical e vermelho-acastanhados na clava. Tíbias amareladas; as posteriores sem carena no lado externo. Tarsos amarelados.

Mesosterno, metasterno e abdômen vermelho-acastanhados ou avermelhados.

## Dimensões (em mm):

	Holótipo ♂	Alótipo	Parátipo ♂
Comprimento total	15,66	14,33	14,16
Comprimento do protórax	2,06	1,95	1,95
Comprimento do élitro	6,95	6,41	6,30
Largura umeral	1,95	1,73	1,73
Antenas. Escapo	0,93	0,87	0,93
III	1,81	1,50	1,50
IV	1,25	1,00	1,06
V	1,50	1,18	1,25

## MATERIAL EXAMINADO

Bolívia, 2 ♂, Staudinger; Chaco, 1 ♀.

## Tipos.

Holótipo ♂ e alótipo no Riksmuseum; 1 parátipo ♂ no Departamento de Zoologia.

## DISCUSSÃO TAXINÔMICA

A nova espécie é afim de *Heterachthes bonariensis* (Thomson), do qual se distingue: por apresentar a região posterior do vértice lisa, pelo desenho elitral, pelo aspecto espinhoso das extremidades dos élitros e pelo colorido dos fêmures posteriores.

## ABSTRACT

This paper is the result of the study of the Riksmuseum collection of Ibdionini (Col., Cerambycinae). *Hexoplon consanguineum* Aurivillius, 1899 is redescribed based on the holotype. Remarks are made and new geographical data are given for the following species: *Notosphaeridion cruciatum* (Auriv., 1899), n. comb.; *Octoplon litturatum* Martins, 1960; *Ibidion excisifrons* (Martins, 1960), n. comb.; *Ibidion sulcicorne* White, 1855; *Ibidion borrei* Lameere, 1885, and *Heterachthes signaticollis* (Thomson, 1865). *Gnomidolon rugicolle* Nonfr., 1895, is considered a new synonym of *Ibidion sulcicorne* White, 1855. The following new species are described: *Octoplon nigroterminatum*, sp. n., *Ibidion kjellanderi*, sp. n., *I. silvestre*, sp. n., and *I. armaticolle*, sp. n., from Brazil; *Heterachthes similis*, sp. n., and *H. congener*, sp. n., from Bolivia.

## REFERÊNCIAS

- AURIVILLIUS, C., 1899: Neue oder wenig bekannte Coleoptera Longicornia, 6. *Ent. Tidskr.* 20:259-265, figs. 13-17.  
 — 1912: *Coleopterorum Catalogus* 22(39):1-574. Berlin.
- BATES, H. W., 1870: Contributions to an insect fauna of the Amazon Valley. *Trans. Ent. Soc. London* 243-335.
- BLACKWELDER, R. E., 1946: Checklist of the coleopterous insects of Mexico, Central America, the West Indies and South America. *Bull. U.S. Nat. Mus.* 185(4):551-763.
- DUFFY, E. A. J., 1960: A monograph of the immature stages of neotropical timber beetles (Cerambycidae). *British Museum Publ.* 327 pp., 176 figs., 13 pls. Londres.
- LACORDAIRE, T., 1869: *Genera des Coléoptères* 8:1-552. Paris.
- LAMEERE, A. A. L., 1885: Longicornes recuillis par feu de Camile van Volxem au Brésil et a la Plata. *Ann. Soc. Ent. Belgique* 28:83-99.
- MARTINS, U. R., 1960: Novas espécies do gênero *Octoplon*. *Papeis Avulsos Dep. Zool. São Paulo* 14:85-92, 10 figs.  
 — 1962: Novas espécies, notas sinonímicas, descrições. *Ibidem* 14:267-310, 41 figs.



- NONFRIED, A. F., 1895: Coleoptera nova exotica. *Berliner Ent. Zeitschr.* 40:279-312.
- SILVA, A. G. A., 1952-1955: Seis novas brocas da Laranjeira. I. Broca das pontas. *Bol. Fitossanitário* 6(1-2):35-44, 8 figs.
- THOMSON, J., 1865: Diagnoses d'espèces nouvelles qui seront décrites dans l'appendix du Systema Cerambycidae. *Mém. Soc. Roy. Sci. Liège* 19:1-540.
- WHITE, A., 1855: *Catalogue of coleopterous insects in the British Museum* 8:175-412, pls. 5-10. Londres.
- ZIKÁN, J. F. & W. ZIKÁN, 1944: A inseto-fauna do Itatiaia e da Mantiqueira. *Bol. Min. Agric. Rio de Janeiro* Ano 33, n° 8:1-50.

